

Ventos que transformam

echosocial

#20 - Julho 2021

Instituto
BRASIL
SOLIDÁRIO



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



“

Com a implantação do curso de eletrotécnica, vamos atender estudantes que farão o ensino médio técnico e jovens que concluíram o médio e poderão fazer o curso subsequente. A escola está preparada com novas salas, biblioteca e auditório para a realização de palestras, reuniões, seminários e minicursos com alcance em toda a comunidade.

”

Roberto Araújo

Gestor da Escola Padre José de Anchieta

Fim das obras e nova fase

Finalizada a reforma e as obras estruturais na Escola Estadual de Serra do Mel

Obras finalizadas com uma nova estrutura para a Escola Estadual Padre José de Anchieta, que será sede do primeiro curso de eletrotécnica em escolas de ensino médio, regido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

Com os últimos retoques de revisão da pintura externa e interna, a pintura do piso, além da instalação de postes e luminárias externas foram finalizados, fechando os últimos ajustes que faltavam para a entrega das obras e melhorias estruturais na Escola Estadual de Serra do Mel.

Com foco em proporcionar um ambiente com todo o aparato necessário para a implementação do curso técnico na escola, o projeto viabilizou duas salas equipadas para os cursos profissionalizantes, um auditório novinho, reformas na quadra de esportes e até uma biblioteca com acesso na escola e na comunidade.

Segundo Roberto Araújo, Gestor da Es-

cola Padre José de Anchieta, as ações implementadas pelo projeto na escola, representa um ganho para toda a comunidade, diante dos espaços que poderão ser utilizados de forma aberta e livre acesso como a biblioteca, além da capacitação técnica, formando novos profissionais para o mercado de trabalho.

A proposta do Curso de Eletrotécnica em Serra do Mel (RN), já consta no Diário Oficial do município, sendo liberado e já aprovado para o início das atividades de capacitação na escola do município. Por conta do período do distanciamento social, ainda vigente neste ano de 2021, como medida essencial para combate à COVID-19, os gestores locais estão planejando as primeiras mobilizações de matrícula e iniciação do curso para o início do ano de 2022, com calendário já sendo organizado pelo núcleo gestor da escola e da rede municipal.



Biblioteca



Auditório



Banheiros novos



“

Foi uma experiência fantástica com os alunos, dentro da semana do meio ambiente, falando sobre o reaproveitamento de roupas que podem ser customizadas e ficarem novinhas, falamos sobre a importância do consumo consciente, com um passo a passo de como promover a transformação através da costura, e com um recurso que ajudou dentro da escola, fortalecendo essa cadeia da economia solidária.

”

Marizete José da Silva
Diretora da EFA Antônia Suzete

Reaproveitar, customizar e inspirar

Alunos de Tianguá participam de Oficina de Customização e Reaproveitamento de Roupas com a turma de Corte e Costura

Educação Ambiental também é falar de economia, reaproveitamento e até criatividade na produção de costura reformulando novas peças e evitando qualquer desperdício.

Os jovens da comunidade de Valparaíso, em Tianguá (CE), participaram de uma oficina gratuita mobilizada pela turma de Corte e Costura, sobre customização de roupas, contando com peças doadas pela própria comunidade e que se tornaram novinhas nas mãos dos estudantes, com modelos renovados e cheios de estilo para serem reaproveitadas.

A atividade aconteceu dentro da programação da Semana do Meio Ambiente, em junho, na Escola Família Agrícola Antônia Suzete de Olivindo da Silva, com participação de alguns familiares dos alunos, que logo depois da formação, ajudaram na preparação de uma Feira de Economia

Solidária, onde as roupas vendidas tiveram o valor investido dentro da própria escola, com novos materiais para a horta e os canteiros verdes preparados durante as Formações de Educação Ambiental.

A proposta contou com uma turma reduzida, tomando todas as medidas de prevenção e segurança nesse período do distanciamento social, e já está sendo organizada dentro do planejamento da escola, para que ocorram outras edições com participação ativa da comunidade. “Logo que pudermos promover mais eventos e atividades em grupo, vamos realizar outras formações com maior participação da comunidade, esse tema é muito importante e acredito que reforça a mensagem que já trabalhamos dentro do projeto, em promover a sustentabilidade em várias frentes e atividades”, enfatizou, Marizete.



Emplacando o bem e a sustentabilidade

Placas com materiais reaproveitados enfeitam Tianguá em produção realizada pela turma de Marcenaria

Com madeiras doadas pela Echoenergia para o Galpão de Marcenaria, os jardins e espaços públicos de Tianguá (CE) ganharam uma decoração diferenciada, com placas pintadas à mão.

Madeiras que seriam descartadas se tornaram lindas mensagens nas mãos da turma de Marcenaria, seguindo a mesma proposta da Oficina Emplaque o Bem, promovida durante as Formações do IBS, nas escolas da comunidade de Valparaíso. A proposta de promover sustentabilidade junto as atividades de marcenaria, vem sendo reforçada e expandida em todas as ações na comunidade. Se tornando uma referência em móveis projetados com madeiras reaproveitadas e produções com foco na educação ambiental, a ges-

tão municipal de Tianguá (CE), encomendou as plaquinhas para serem distribuídas em vários cantinhos da cidade.

Buscando sempre inovar na produção dos móveis sustentáveis, incluindo ações casadas com as atividades de Corte e Costura, a turma que tem se revezado no Galpão para dar continuidade ao trabalho promovido no espaço, planejando novas iniciativas de divulgação na comunidade. Para o mês de julho, o grupo tem se organizado para promover uma exposição, apresentando os móveis e as peças de costura, como mesas, sofás e banquinhos, junto as almofadas e detalhes em tecido para utensílios de casa, que já vem conquistando os corações dos moradores da região.

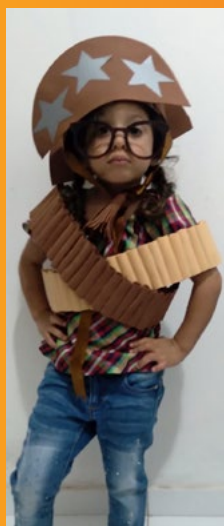
“

Como o nosso foco é trabalhar sempre essa questão da sustentabilidade, estamos sempre buscando aproveitar todo o material utilizado na marcenaria, nós recebemos a doação de cerca de 60 pedaços de madeira da Echoenergia, e conseguimos transformar em 25 plaquinhas montadas, que agora estão enfeitando e colorindo a cidade.

”

Marizete José da Silva
Associação Comunitária de Valparaíso





“

Fizemos várias atividades, com poemas, contação de histórias e os alunos se caracterizando em casa dentro da proposta do livro sobre o Lampião e Maria Bonita, a turma foi muito participativa e talentosa na produção dos trabalhos, que foram feitos todos de forma online, sendo monitorados pelos educadores, e o mais importante, com o apoio da família nesse período tão difícil e cheio de desafios.

”

Ada Kaline Pereira

Professora do 1º ano - Ubajara/CE

Arraiás lúdicos e educativos

São João Literário em Tianguá e Ubajara trazem livros clássicos e atividades lúdicas para as crianças

Todas as cores, sabores e a valorização da cultura nordestina com muita poesia e contação de histórias com a turma do infantil. Na Escola Humberto Ribeiro Lima, em Ubajara (CE), o São João Literário foi trabalhado com as crianças do infantil até o fundamental I, levando várias propostas lúdicas de incentivo à leitura, trabalhando o livro “A Tocaia de Lampião e os Seres Encantados”, da escritora Ana Paula Sancho, além da biografia de Lampião e Maria Bonita, dentro das várias brincadeiras e gêneros textuais do período do junino, como adivinhas, trava-línguas e as receitas típicas da data.

O resultado das atividades foi apresentado nas redes sociais da escola, com os próprios alunos recitando trechos dos livros que foram trabalhados nas atividades, declamando poesias e cordéis, e retratando a biografia de Lampião e Maria Bonita desde as vestimentas até a ambientação preparada junto com seus familiares.

Já em Tianguá, duas escolas da comunidade de Valparaíso trabalharam o São João Literário trabalhou com as turmas do Sítio

do Pica Pau Amarelo e o Pequeno Príncipe no mesmo cenário.

O São João “Dendicasa” fez uma junção de encantamento e incentivo à leitura que tornou a festa junina ainda mais especial pelos nossos Anjos da Leitura. A Escola Família Agrícola Antônia Suzete de Olivindo Silva escolheu o livro “O Pequeno Príncipe”, que vem sendo trabalhado dentro do projeto “Viajando no Texto” com os alunos da escola, e que ganhou um outro cenário e uma versão personalizada, numa ação conjunta com a Escola Francisco Nemésio Cordeiro, que reservou as obras de Monteiro Lobato para as atividades juninas com alunos e familiares.

As ações foram divididas em duas etapas, separando um momento de produções textuais e atividades com os livros de forma separada em cada escola, e a última etapa para o dia da culminância do São João Literário, que foi realizada no dia 18 de junho, pelo Instagram da Escola, com uma linda apresentação promovida com os próprios alunos ressaltando o encontro do Pequeno Príncipe com a Turma do Sítio, contando com um cenário decorado com

os poemas e cordéis produzidos através das aulas online.

Segundo a educadora Lena Rodrigues, a inspiração para atividade surgiu dentro da Formação EaD de Mediação de Leitura, promovido pelo Instituto Brasil Solidário, que apresentou esse modelo de produção textual como uma alternativa de muito aprendizado e protagonismo dos alunos dentro dos projetos literários.

“

A partir da Formação EaD de Leitura a gente passa a ter uma outra visão da literatura, desperta um outro olhar para as atividades que podem ser feitas de forma bem criativa e com protagonismo dos alunos. Por isso, pensei na proposta da Carta ao Leitor, onde a turma do 4º e 5º ano fizeram uma leitura crítica do texto e prepararam uma cartinha falando o que eles acharam da obra, o que eles mudariam, que personagens gostariam que fosse colocado no livro. Foi muito produtivo e com forte participação da turma.

”

Lena Rodrigues

educadora em Tianguá/CE

Educadores da arte e ludicidade



Educadores aprendem sobre as técnicas do Teatro de Sombras e de Bonecos utilizando materiais reciclados

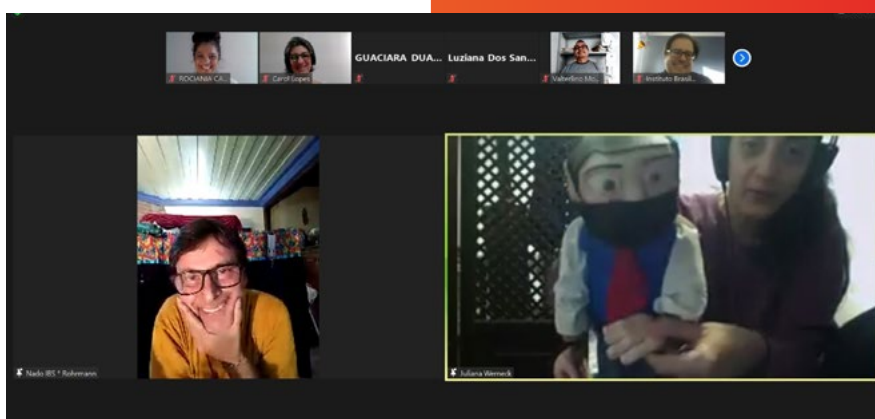
De uma caixa de papelão que seria descartada no lixo, surge um palco para dar vida ao Teatro de Sombras e até de marionetes feitas com garrafas PET e pedacinhos de canos de PVC. Esse cenário criativo, unindo muita arte e sustentabilidade, foi o pano de fundo das atividades promovidas pela Formação EaD de Teatro de Bonecos, realizada entre os dias 01 de maio e 07 de junho, contando com participação de educadores do município de Serra do Mel (RN), que já vem colocando em prática várias atividades que foram desenvolvidas na oficina, com ações pedagógicas lúdicas e dinâmicas dentro do planejamento das aulas pelo ensino remoto.

Trazendo um conteúdo completo com todas as orientações e um passo a passo sobre a construção de bonecos em vários materiais, seja em tecido com a proposta dos fantoches, ou mesmo as marionetes com todas as articulações para dar movimento aos personagens, a oficina, proporcionou a cada aula um espaço de diálogo sobre boas práticas para serem levadas para os alunos, de forma interativa e dando a oportunidade deles soltarem a imaginação e serem protagonistas na construção do saber.

Segundo a educadora Ana Lúcia Dantas de Lima, que atua na Educação Infantil, em Serra do Mel (RN), a cada aula da formação, ela aproveitava as produções feitas na oficina para já implementar as atividades com seus alunos.

“”, ressaltou.

As formações estão sendo realizadas junto a uma rede de apoio, capacitação e escuta aos educadores da rede pública de ensino, disponibilizando uma equipe pedagógica que auxilia no acompanhamento dos conteúdos dentro de cada área temática, incluindo modelos e dicas para a elaboração dos planos de aulas de forma mais inclusiva e participativa no ensino remoto.



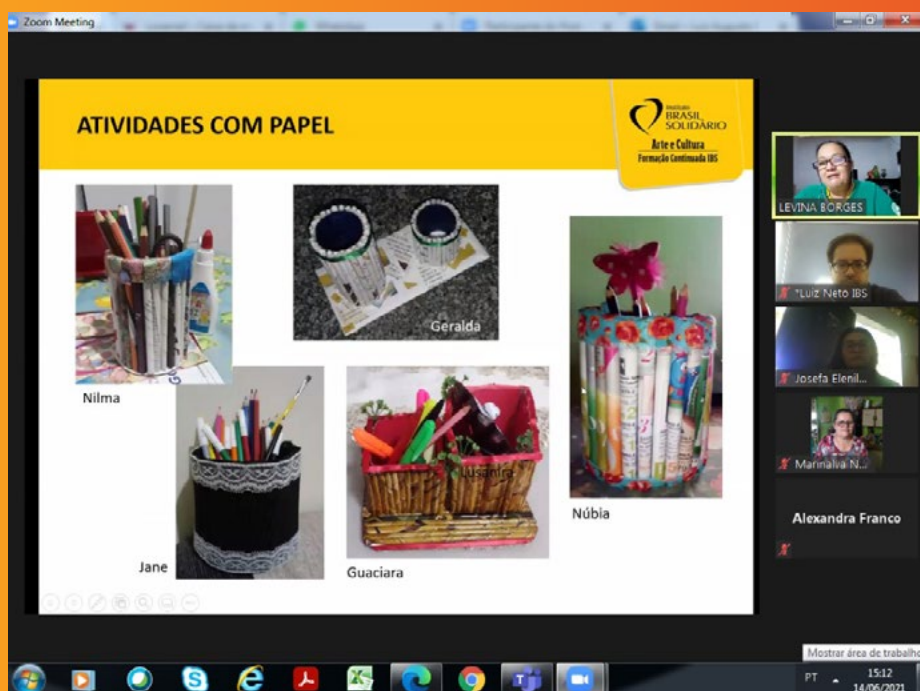
“

Depois desse curso de Teatro de Bonecos, minha sala de aula não é mais a mesma, os personagens que construí durante a oficina já ganharam vida nas minhas aulas remotas, e está sendo uma experiência incrível. O curso nos ajudou muito a passar por todos os desafios desse período da pandemia e trouxe um olhar diferenciado para os materiais recicláveis, hoje eu já vejo uma garrafa plástica e imagino o que posso fazer com ela para as minhas atividades na escola.

”

Ana Lúcia Dantas de Lima
educadora - Educação Infantil





“

Uma das maiores lições dessa oficina foi mostrar que somos capazes, pra mim representou essa superação de ver que eu sou capaz e consigo transformar o que iria para o lixo em artesanato, com certeza meus alunos e até os familiares deles podem sentir isso também, e foi muito prazerosa as atividades, a gente aprende brincando, para nossas crianças fica um leque de oportunidades para promover essas atividades.

”

Abigail Teixeira

Professora na Escola Vila Espírito Santo

EaD com mão na massa

Oficinas Criativas une sala de aula e geração de renda

Mais uma formação com muita educação ambiental e dicas de atividades que podem ser promovidas junto a comunidade, gerando aprendizado e geração de renda para as famílias dos alunos. Com sacos plásticos de arroz, feijão, açúcar, posso reaproveitar em casa? Em Oficinas Criativas, a turma descobriu que até embalagens plásticas que estão na nossa cozinha todos os dias, podem se tornar uma sacola sustentável, com muito capricho e estilo para as compras nos supermercados.

Trazendo um formato diferente de interação dentro da Programação das Formações EaD, promovidas pelo Instituto Brasil Solidário, a capacitação realizada entre os dias 17 de maio e 14 de junho, contou com participação de educadores de Serra do Mel (RN), que conheceram de perto uma proposta intensa de atividades práticas na construção de produtos com materiais recicláveis, que contribuem não só para as atividades pedagógicas em sala de aula, mas para iniciativas de empreendedorismo, apro-

ximando comunidade e escola.

A cada semana da oficina, os educadores participaram de um acompanhamento através dos grupos da formação, com atividades semanais de produção de artesanato em vários modelos, seja com papel, plástico ou tecido, que pode ser feito de forma interdisciplinar, com construção bonecas de pano, caixas organizadoras com folhas de revista, vasos de plantas com garrafas plásticas e até brinquedos em diferentes formatos para as atividades pedagógicas.

Para a educadora Abigail Teixeira, da Escola Municipal Vila Espírito Santo, em Serra do Mel (RN), a oficina representou superação e inspiração para todos os educadores, apontando alternativas simples para a produção de utensílios e objetos que podem ajudar as famílias com materiais de fácil acesso.

A oficina, disponibilizou ainda para os educadores, um passo a passo em vídeo, com listagem dos materiais e todas as orientações para multiplicar as atividades para além dos muros da escola.





Obra finalizada em Serra do Mel (RN)

juntos construímos!

EXPEDIENTE

FOTOGRAFIA
Luís Eduardo Salvatore

EDITORIAL
Gabriela Martins, Diogo Salles,
Luís Eduardo Salvatore, Danielle Haydée, Aline Mesquita

PROJETO GRÁFICO
Jones Paraschin Jr.

DIAGRAMAÇÃO
Diogo Salles

Linha do tempo

